

Comportamento produtivo da aveia submetida à adubação organomineral

Tiago André Seibt¹; George Wellington Melo²; Bruno Scopel Vanin¹; Gustavo Brunetto³; Ângela Valéria Casali⁴; Alex Basso⁵

O cultivo de videiras na Serra Gaúcha usa o sulfato de cobre como fungicida para prevenir a ocorrência de míldio. O uso continuado de cobre aumenta os seus teores nos solos, assim influenciando negativamente o comportamento produtivo da videira, bem como das plantas de cobertura. Este trabalho objetivou avaliar o comportamento produtivo da aveia sob condições de um Cambissolo com alto nível de cobre (199 mg kg^{-1}) e o mesmo solo, mas com nível normal (1 mg kg^{-1}) para o crescimento das plantas submetidas à adubação organomineral. O delineamento experimental foi blocos ao acaso com parcelas subdivididas, sendo as parcelas compostas pelos dois níveis de cobre e as subparcelas por doses de fertilizante organomineral 04-02-06 (0, 300, 600, 1200, 2400 kg ha^{-1}) mais uma testemunha fertilizada quimicamente com 30, 200 e 90 kg ha^{-1} de N, P_2O_5 e K_2O , respectivamente. Utilizou-se mudas da variedade Isabel Precoce, pé-franco, conduzida com um ramo durante 45 dias. Avaliou-se a produção de massa seca da parte aérea e das raízes. Os resultados mostraram que, em ambos os solos, a maior produção de massa seca da parte aérea e raízes foi obtida com a dose de 2.400 kg ha^{-1} do fertilizante organomineral. A adubação química não teve efeito significativo na produção de massa seca da aveia cultivada no solo com alto teor de cobre, indicando que o uso de fertilizante organomineral pode ser uma alternativa para aumento da produção de massa seca de aveia cultivada em solos com altos níveis de cobre.

¹ Graduando do Curso de Agronomia, UCS, Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130, 95020-972 Caxias do Sul, RS, Estagiário da Embrapa Uva e Vinho

² Pesquisador Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, Bento Gonçalves, RS, george@cnpuv.embrapa.br

³ Professor Adjunto da UFSC, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Engenharia Rural, 88043-000, brunetto.gustavo@gmail.com

⁴ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo UFRGS; Caixa Postal 7712, Porto Alegre, RS, Estagiária Embrapa Uva e Vinho, Bolsista REUNI

⁵ Graduando do Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, UERGS, Rua Benjamin Constant, 229, 95700-000 Bento Gonçalves, RS, Estagiário da Embrapa Uva e Vinho